

AÇÕES AFIRMATIVAS

UFRGS

Avança!

O Programa de Ações Afirmativas da UFRGS tem como objetivo ampliar o acesso de estudantes negros, indígenas e egressos de escolas públicas a cursos de graduação da Universidade, promovendo a diversidade étnico-racial e social no ambiente universitário. Foi instituído em 2007 com prazo de cinco anos, para ser reformulado em 2012. A proposta apresentada para a renovação não traz avanços significativos. Por isso, a comunidade acadêmica precisa debater este assunto, para evitar que passemos os próximos 10 anos sem nenhum avanço na democratização social e étnico-racial na UFRGS.

O que está em discussão:

Decisão 134/2007 CONSUN

Tempo de duração do Programa - 5 anos prorrogáveis

30% das vagas do vestibular destinadas ao Programa de Ações Afirmativas
 15% destinadas a egressos de escola pública
 15% destinadas a egressos de escola pública autodeclarados negros

Criação de 10 vagas anuais para estudantes indígenas sem possibilidade de transferência interna; extinção das vagas ociosas

Cita a necessidade de desenvolver ações visando apoiar a permanência dos estudantes na UFRGS

Acompanhamento do Programa feita por comissões sem poder deliberativo ou executivo:
 Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas
 COMGRAD de cada curso
 Comissão de Acesso e Permanência do Estudante Indígena

Parecer apresentado ao CONSUN dia 20/07/12

Tempo de duração do Programa - 10 anos prorrogáveis

40% das vagas do vestibular destinadas ao Programa de Ações Afirmativas
 20% destinadas a egressos de escola pública
 20% destinadas a egressos de escola pública autodeclarados negros

Criação de 10 vagas anuais para estudantes indígenas com possibilidade de transferência interna; reaproveitamento das vagas ociosas

Cita a necessidade de desenvolver ações visando apoiar a permanência dos estudantes na UFRGS

Acompanhamento do Programa:
 Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas ligada à Pró-Reitoria Acadêmica
 Conselho Consultivo nomeado pelo Reitor

Como podemos avançar?

- ✓ Desvinculação das cotas sociais das raciais;
- ✓ Exclusão do Programa de Ações Afirmativas de escolas que realizam processo seletivo no ingresso (Ex.: Colégio Militar e Tiradentes);
- ✓ Instituição de ações de permanência relativas à assistência e ao ensino específicas para os estudantes cotistas;
- ✓ Conselho Consultivo paritário (estudantes, docentes e técnico-administrativos);
- ✓ Apoio institucional à criação e manutenção de cursos pré-vestibulares populares e apoio ao Programa: *Universidade Tô dentro!*;
- ✓ Divulgação do Programa de Ações Afirmativas nas escolas públicas, dando prioridade às de periferia e do interior;
- ✓ Divulgação do programa durante os estágios curriculares obrigatórios das licenciaturas.
- ✓ Implementação do estudo obrigatório da história e cultura afro-brasileiras e indígenas na UFRGS.